

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano
Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico
Estudos 117 a 119

SEGUNDA PARTE

SEÇÃO A

Fogo Solar

6. Manas é a Vontade Inteligente ou o Propósito de uma Existência

Comentários sobre o item 6

Estes tópicos que vão da página 291 a 293, serão abordados nos estudos 117 a 119.

Estudo 117

6. Manas é a Vontade Inteligente ou o Propósito de uma Existência

Concluiremos esta série de definições de Manas, como vontade inteligente e propósito ordenado de todo ente autoconsciente. É necessário que tenhamos em conta certos fatos fundamentais, que contribuirão para manter a mente clara e permitirão compreender algo sobre o lugar que este fogo da mente ocupa no cosmo, no sistema solar e também (embora desnecessário dizer) em nossas próprias vidas, reflexos dos outros dois.

Devemos recordar que Manas é um princípio do Logos e, necessariamente, faz-se sentir em todas as evoluções, pois elas são partes da Sua natureza. Manas está especialmente ligado aos centros laríngeo e coronário. É o fator inteligente ativo, que permite a um Logos Solar, a um Logos Planetário ou Homem Celestial e a um ser humano:

- a. utilizar inteligentemente uma forma ou veículo;
- b. desenvolver faculdades no corpo causal;
- c. colher o benefício da experiência;
- d. expandir a consciência;
- e. avançar para uma meta específica;
- f. discriminar entre dois polos;
- g. escolher a direção para a qual orientará sua atividade;
- h. aperfeiçoar a forma e utilizá-la;
- i. controlar a substância ativa e canalizar suas forças para canais desejáveis;

- j. coordenar os diferentes graus de matéria e sintetizar as formas utilizadas, até que todas e cada uma mostrem uma linha unânime de ação e expressem, *simultaneamente*, a vontade do Morador Interno.

Todas estas finalidades são o resultado do desenvolvimento manásico. Talvez possamos captar com maior clareza a ideia subjacente, se dermos conta de que:

- a. O Espírito emprega *manas* em tudo que concerne à matéria, substância elétrica ou akasha ativo;
- b. O Espírito emprega *budi* em tudo que se relaciona com a psique e com a Alma do mundo, do indivíduo ou de cada forma;
- c. O Espírito emprega a vontade ou *atma* em tudo que se relaciona com a essência de tudo, com a essência de si mesmo, considerando a essência e o Eu como Espírito puro, distinto do espírito-matéria.

No primeiro caso, a qualidade característica de manas é discriminação, que permite ao Espírito ou Mônada diferenciar:

1. O Eu e não-eu;
2. a Mônada e a matéria;
3. os planos e os subplanos;
4. os diferentes graus de matéria atômica do sistema;
5. as vibrações geradas pela vontade, ao atuar por meio do amor-sabedoria e energizar a substância;
6. tudo aquilo que concerne a qualquer tipo de forma e existência essencial.

No segundo caso, o princípio búdico tem como qualidade característica o amor e manifesta-se como sabedoria, que atua por meio do amor e produz:

1. Unidade entre todos os Eu's;
2. coerência grupal;
3. qualidades características que se encontram na linha que denominamos Amor;
4. trabalho efetivo, em relação com a evolução ou os fundamentos do trabalho hierárquico.

No terceiro caso, a Mônada emprega o aspecto vontade ou atma (no homem), cuja característica é essa força coerente, que mantém sempre à vista o propósito da entidade e o desenvolve em forma substancial, por meio do amor.

Todas estas características foram assinaladas, porque servem para tornar bem claros o alcance e as limitações do princípio mental ativo. Na *Aula da Ignorância* desenvolve-se o aspecto acumulativo de manas e a habilidade de adquirir e acumular conhecimento e informação. Por exemplo, um homem adquire conhecimento, estuda e estabelece vibrações, que deve aplicar inteligentemente. Assim, põe-se de manifesto o aspecto aquisitivo deste princípio. Na *Aula do Aprendizado* desenvolve-se o aspecto discriminativo e o homem aprende, não só a escolher, como também a rechaçar e começa a fundir inteligentemente os dois polos. Na *Aula da Sabedoria* também rechaça e funde perfeitamente os dois polos, produzindo assim esse algo objetivo que chamamos luz. Manifesta-se o aspecto iluminador de manas. O homem converte-se em um criador inteligente e, quando tenha recebido as quatro Iniciações maiores:

1. terá desenvolvido à perfeição o aspecto Brahma, que, como já se indicou, atua principalmente nos três mundos inferiores. É o aspecto ativo inteligente;
2. terá alcançado o grau de desenvolvimento, donde o Homem Celestial, o divino Manasaputra, começou este círculo de manifestação, que chamamos sistema solar;
3. terá transmutado manas em sabedoria ou amor;
4. terá sintetizado os Raios de Atividade ou Inteligência e estará começando a fundir estas sínteses com a superior: amor-sabedoria.

Encerremos aqui o atual estudo, para no próximo comentarmos estas últimas informações do Mestre Tibetano, tentando compreendê-las de forma prática.

Estudo 118

Comentários sobre o item 6 - Manas é a Vontade Inteligente ou o Propósito de uma Existência

Comentaremos o que o Mestre Djwal Khul nos ensinou no item 6 - Manas é a Vontade Inteligente ou o Propósito de uma Existência, com o objetivo de extrairmos conclusões práticas, as quais possamos utilizar para melhor entendermos o mundo fenomênico no qual estamos inseridos, como também o que está muito mais além.

Sendo manas um princípio do Logos Solar, Seu terceiro aspecto, é evidente que se manifesta também em seu corpo de expressão e nas células inteligentes que o constituem, as Mônadas humanas e Dévicas, células menores e os Logoi Planetários, células maiores. As ações exercidas por essas células inteligentes constituem a atividade inteligente do Logos Solar, assim como as pequenas vidas celulares, que executam as funções em nossos neurônios, executam a nossa atividade inteligente. É óbvio que o homem comum executa a atividade inteligente do Logos Planetário na parte densa de seu cérebro cósmico. Somente os Iniciados executam tarefas em níveis etéricos cósmicos, de acordo com sua elevação iniciática.

Pelas atividades intelectuais mais elevadas dos homens, como um todo, temos uma infinitesimal amostra da Inteligência do Logos Planetário. Entender o que é realmente a atividade intelectual do Logos Planetário é uma tarefa muito complexa, por isso só podemos fazer aproximações muito distantes da realidade, mas essas tentativas de entender são muito úteis e lentamente nos conduzem para maiores proximidades e assim nos fazem evoluir, uma vez que estaremos nos esforçando para entender Deus, o que é a sua Vontade.

Essa capacidade intelectual tem como centros coordenadores os chacras laríngeo (sob a ação do terceiro raio) e coronário (que, embora sob a ação do primeiro raio, é o sintetizador dos demais chacras).

Tentemos compreender o que o nosso Logos Solar pode fazer através de sua atividade intelectual. Lembremos que Ele é o nosso Deus, num sentido mais amplo, uma vez que somos Mônadas centelhas da Mônada Solar, entregues à guarda do nosso Logos Planetário. Ele pode, através de manas:

- a) Utilizar uma forma ou veículo. A sua forma física cósmica é o sistema solar, considerando os sete planos, do físico ao adi. Limitando-nos apenas à parte de seu corpo constituída pelo sol,

nosso conhecido e os planetas que orbitam em torno dele, temos uma parcial ideia do que seja utilizar inteligentemente uma forma.

A harmonia existente entre os planetas, suas órbitas bem coordenadas, obedecendo às leis de Kepler, da mecânica celeste, a peculiaridade da órbita de Plutão, que ora é o planeta mais distante, ora se interioriza, ficando mais próximo que Netuno, as órbitas disciplinadas das luas dos planetas maiores, como Urano, com 21, Saturno, com 18 e Júpiter, com 16, segundo informações da NASA, tudo isso é uma prova cabal da Inteligência Divina e olhando apenas uma parcela da atividade física.

Uma outra prova é a tabela periódica dos elementos. Há muitas outras provas do uso inteligente da forma pelo Logos Solar, sendo impossível enumerá-las todas, tal a sua quantidade.

Esmiucemos um pouco a tabela periódica. Todos os seus elementos estão agrupados segundo os sete raios, expressando propriedades desses raios. Citemos o germânio (Ge) e o silício (Si), ambos semicondutores e sob a regência do quarto raio (Harmonia pelo conflito), que revolucionaram a eletrônica e deram um imenso avanço às telecomunicações e à informática, que permitirão o estabelecimento da fraternidade planetária, pela disseminação e divulgação do conhecimento aos quatro cantos da Terra. Estamos apenas no começo e o Plano Divino, devagar, está sendo levado a cabo. Sua aceleração depende somente da boa vontade dos homens e da sua habilidade de usar a mente. Quando o homem entender, por via racional e não pelas religiões, que o sofrimento, sob qualquer forma, pode e deve ser eliminado da face da Terra, não podendo existir um único ser humano sofrendo, então o Plano Divino será acelerado e Cristo, o Instrutor de homens e Devas, será visível entre nós.

Estudamos apenas uma das utilizações de manas por parte do nosso Logos Solar, citada na letra "a" da lista do Mestre Tibetano. No próximo estudo estudaremos outras utilizações inteligentes da forma, envolvendo as matérias mais sutis de seu corpo físico cósmico, como a astral, mental, búdica etc.

Estudo 119

Comentários sobre o item 6 - Manas é a Vontade Inteligente ou o Propósito de uma Existência, (Continuação)

Continuemos os nossos comentários sobre o tema do título. Procuremos mais demonstrações do uso inteligente da forma cósmica, que é o nosso sistema solar, por parte do nosso Logos Solar.

Quando olhamos os sete planos, do físico ao adi, constituintes do seu corpo físico cósmico e percebemos sua utilização pelo homem em seu processo evolutivo, constatamos uma imensa beleza inteligente e somente em uma parte da utilização, uma vez que o sistema solar tem muitos outros propósitos, além de servir de palco para a evolução do homem.

Nos três planos ou mundos inferiores, físico, astral e mental, o homem executa a primeira etapa de sua evolução. Quando ingressa no Caminho, após ter passado pela câmara da ignorância e estar bem adiantado na câmara do aprendizado, vê-se pronto para a primeira Iniciação Planetária, quando domina o corpo físico e o Cristo nasce na caverna do coração, sendo por isso chamada o Nascimento.

Em seguida, após muitas batalhas, vem a segunda Iniciação, chamada o Batismo, pelas águas, que simboliza o corpo astral (as emoções), que deve ser dominado, sendo as emoções colocadas sob o jugo da mente.

A seguir vem a terceira Iniciação, a Transfiguração, a primeira Solar, quando fica face a face com o BENDITO SENHOR DO MUNDO. A meta aí é desenvolver e dominar o corpo mental. Com ela os três mundos inferiores ficam controlados e dá-se a fusão plena da Alma com a personalidade, tornando-se esta um instrumento fiel da Alma. O período entre as segunda e terceira Iniciações é o mais difícil, quando o homem passa pelas provas de Escorpião, simbolizadas pela hidra de nove cabeças, nos trabalhos de Hércules.

Vem em seguida a quarta Iniciação, a Renúncia, quando o homem, tendo dominado os três mundos inferiores, consolida esse domínio, atinge a perfeição quanto aos veículos inferiores e como Alma, em particular, o Loto Egoico e consegue extrair tudo o que os três mundos inferiores podem lhe propiciar, para renunciar a tudo voluntariamente e começar uma nova batalha em busca da conquista de um mundo superior e de muito maior intensidade e riqueza de vida, o plano ou mundo átmico.

A conquista prossegue, até o total domínio do plano físico cósmico, na sétima Iniciação, a Ressurreição, esse nome porque o Iniciado ressurge no plano astral cósmico, em seu sétimo subplano, o mais denso, tendo surgido no plano físico, quando se individualizou.

Em todo esse processo iniciático, vimos uma mínima prova da Inteligência do Logos Solar, usando sua Mente. Não destacamos a utilização do sistema solar como um corpo físico cósmico pelo Logos Solar, em sua vivência de experiências com o seu ambiente cósmico exterior ao seu corpo, como também não vimos suas relações físicas, pelos sentidos cósmicos de percepção (jnanaindriyas) e mecanismos cósmicos de ação (carmaidriyas). Há que considerar também as relações do Logos Solar com Seus Pares, no nível físico cósmico.

Se formos analisar a vivência do Logos, empregando Seu corpo astral cósmico e suas emoções, a coisa complica-se muito, por falta de palavras que possam expressar os conceitos e ideias.

Os mistérios do universo físico, muitos ainda velados para os cientistas, que serão entendidos pelo Iniciado, a partir da quarta Iniciação, encerram a prova irrefutável da grandiosidade da Mente do Logos Solar.

No próximo estudo iremos considerar o desenvolvimento de faculdades no corpo causal, em relação ao homem, uma vez que, em relação ao Logos Solar, ainda não temos ideias claras, apenas podemos fazer conjecturas, impossíveis de traduzir com palavras.